

Tramando futuros possíveis

um jogo-ritual para feitiços cotidianos

POR LÍVIA MOURA com técnicas de tingimento por VANESSA FONSECA



Os jogos-rituais são atividades que desenvolvo para criar alquimias banais e cotidianas, tanto no plano individual quanto em organizações coletivas mais complexas, ituais podem ser realizados por qualquer pessoa, em casa ou em contextos coletivos, e partem do princípio de que nossa existência é um espelho do mundo: tudo o que recebemos do lado de fora também acontece dentro de nós.

Aquilo que vemos está na paisagem ou está dentro do nosso globo ocular? No Zen budismo se diz que o lado de dentro e o de fora são um paradoxo vivo, ao mesmo tempo que somos o lado de fora, não somos o lado de fora. Observar, por exemplo, tiranos no poder pode nos ajudar a reconhecer nossos próprios facistinhas internos — os autossabotadores que reprimem a nossa potência vital. Nos jogos-rituais, encarnamos isso conscientemente, fazendo com que ações externas como lavar, rasgar, modelar ou descansar também operem internamente.

O objetivo é usar crises, conflitos e limitações como matéria-prima para acessar o poder pessoal. Os jogos-rituais são, assim, alquimias da matéria e do espírito. Inspiram-se na ideia ancestral de alquimia, palavra ligada à transformação da terra no antigo Egito (*Kemet*, “terra preta”), cuja fertilização produzida por humanos gerava frutos maiores, mais nutritivos e mais saborosos ao longo do Nilo.

A alquimia medieval, que influenciou a ciência moderna, também operava como código simbólico: a transformação da matéria ocultava (da inquisição católica) uma prática espiritual de refinamento da alma. Nos jogos-rituais, essa lógica se atualiza: as transformações na matéria reorganizam e realinham nossa forma de existir no tempo e no espaço.

No jogo-ritual “Tramar futuros alquímicos”, tecer é pensar com o corpo, tingir é metabolizar a experiência e tramar é uma estratégia de vida. Este ritual pode ser feito individualmente ou em grupo.

1. cosmologia yin–yang



Os jogos-rituais do método VAV se baseiam numa cosmologia relacional e dinâmica, inspirada nos princípios taoístas yin–yang:

yang

luz · direção · intenção · organização da forma · ação situada · expansão · ritmo · manifestação · individuação · estrutura · estabilidade dinâmica · céu · princípio paterno

yin

sombra · receptividade · escuta · matéria em transformação · maturação · memória incorporada · tempo longo · interiorização · gestação de formas · cooperação · adaptação · fluidez · densidade · T(t)erra · princípio materno

importante

Yin e yang não são gêneros, identidades ou papéis fixos. São movimentos complementares, presentes em todos os corpos, decisões e processos. O ritual acontece no vaivém entre eles.

propósito_ yang

- _ dá direção
- _ orienta
- _ aponta um norte
- _ ilumina o caminho
- _ não descreve o “como”, mas o “para quê”

estratégia _ yin

- _ responde às condições
- _ se adapta ao terreno
- _ escolhe os meios
- _ muda conforme o contexto
- _ opera no tempo, não no ideal



2. materiais

tecelagem

- _ 1 pedaço de papelão (~30 cm) → ou tear
- _ 1 rolo de barbante cru → urdidura
- _ uma roupa branca velha ou quase toda branca de algodão → será desmanchada ao longo do ritual
- _ tesoura
- _ caneta hidrossolúvel



tingimento com casca de cebola (*allium cepa*)

- _ 100 g de cascas de cebola (você pode recolher no mercado ou feira do bairro)
- _ panela de inox ou cobre (se possível)
- _ água suficiente para cobrir o tecido
- _ 2 litros de água para extração do corante

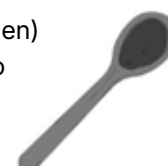


purga

- _ sabão neutro (sabão de coco)

mordente

- _ 20 g de pedra-hume (alúmen)
- _ 10 g de carbonato de sódio
- _ 100 ml de vinagre
- _ 2 litros de água



outros

- _ colher de madeira
- _ papel e caneta
- _ um espaço/tempo de silêncio e cuidado
- _ pente largo



3. o jogo-ritual

(passo a passo)

etapa 1

escolher o hábito que não se quer mais

Abandonar formas que já cumpriram sua função

Escolha peças de roupa branca (ou quase toda branca) de algodão que você não usa. É importante ser de algodão para o tingimento, as malhas sintéticas não absorverão o corante natural.

Elas aqui irão representar hábitos, narrativas, modos de agir que já não se sustentam mais na sua vida.

Escreva na roupa com uma caneta hidrossolúvel a resposta para as seguintes perguntas:

- _ O que em mim já cumpriu seu ciclo?
 - _ O que precisa ser devolvido à matéria para virar outra coisa?
- A escolha das roupas marca a decisão consciente de desapego.

etapa 2

desmanchar os velhos hábitos para transformá-los em caminhos

Dissolver formas antigas.

Use a tesoura para cortar as bordas do tecido e rasgue a roupa com as mãos. Transforme-a em fios grossos e finos, irregulares.

Enquanto rasga, perceba:

- _ resistências do tecido
- _ sons
- _ memórias
- _ emoções que surgem

Use esse gesto como um modo de colocar raiva e frustração para fora, como um ato de dissolução alquímica. Raiva e criatividade são, para a medicina tradicional chinesa, dois lados da mesma moeda. A energia da raiva serve para abrir caminhos para o novo. Aqui, a forma antiga deixa de existir para liberar matéria viva.

Nada novo é tecido sem que algo antigo seja desfeito.

Enrole os pedaços de fios com cuidado. Eles ainda estão crus.

etapa 3

da purga ao purgatório

Limpar o corpo para torná-lo receptivo

* Lave os fios brancos com sabão neutro.

- _ aqueça a água a ~90 °C (sem ferver)*
- _ mantenha por cerca de 1 hora
- _ se necessário, repita
- _ deixe esfriar dentro do banho

sentido simbólico

A purga corresponde ao purgatório: não punição, mas preparação. Nesse momento, aquilo que foi escrito com caneta hidrossolúvel irá se dissolver internamente, para:

- _ desaprender automatismos
- _ amolecer endurecimentos
- _ aceitar que certas limpezas pedem tempo

etapa 4

do mordente à mordida _ fixar o espírito na matéria

prepare o banho:

1. Aqueça 2 litros de água a ~80°C
 2. Dissolva a pedra-hume
 3. Acrescente o carbonato de sódio
 4. Por fim, o vinagre (o banho cresce - faz parte do ritual).
- Coloque os fios purgados no mordente e deixe esfriar dentro dele.

metáfora central

O mordente é o pacto invisível. Ele fixa a cor-luz-intenção (yang) no corpo-matéria-tempo (yin). Sem o mergulho no mordente, a cor desbota.

É para morder com a força justa do compromisso, sem morder para machucar, se não o propósito se dispersa.

etapa 5

extração do ouro humilde

Liberar a memória vegetal

Ferva as cascas de cebola em 2 litros de água por 1 hora.

Coe e reserve o líquido.

A cebola, alquimicamente:

- _ é um corpo feito de camadas
 - _ provoca lágrimas → liberação emocional
 - _ é elemento cotidiano da alimentação que produz uma cor ouro humilde, não ostentatória
- Ela ensina que não há essência fixa no centro - há camadas que precisam ser atravessadas. O processo, viver o belo dia, é mais importante do que conquistar o objetivo final.

** Modos de medir a temperatura da água apenas com a mão*
60 °C quente como leite morno de bebê. Dá para tocar rapidamente sem queimar. **80 °C** muito quente, já não dá para manter o dedo na água. Vapor visível. **90 °C** quase fervendo, muito vapor e bolhinhas constantes. **100 °C** fervura total, água borbulhando fortemente.



etapa 6

incorporação da luz_ tingimento

- _ enxágue os fios saídos do mordente
- _ coloque-os no banho de cebola
- _ mantenha entre 80–90 °C por 1 hora (um pouco antes de ferver)

O processo de iluminação/tingimento não pode evaporar (a 100° C); ele deve caminhar no fio de uma lâmina, sem deixar que a luz se dissipe, ou seja: entre de 80° a 90°C, mas sem que a água evapore.

- _ depois, deixe dormir no banho até esfriar
 - _ jogue a água na terra
- Enxágue e seque à sombra
Dormir no banho significa:
- _ confiar
 - _ não controlar
 - _ permitir que o tempo conclua o trabalho na tranquilidade da sombra



etapa 7

escrita do propósito (urdidura)

padrão-pai-yang

agora - e só agora - escreva no papelão-tear:

O propósito sublime do seu ritual. Não é um desejo superficial

É um reconhecimento que precisa ser amadurecido

depois do processo do tingimento. Essa frase é a urdidura:

- _ eixo invisível _ direção _ céu que sustenta o tecido
- _ malha do universo que sustenta a Terra

Pegue o barbante e faça a urdidura como no desenho ao lado



etapa 8

tramar (estratégias) matrix-mãe-yin

tramar futuros alquímicos

cada passagem da trama é:

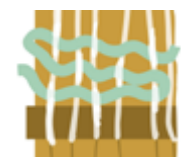
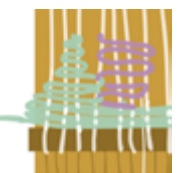
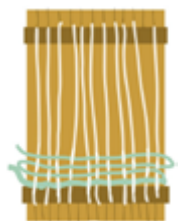
- _ uma escolha
- _ uma estratégia
- _ uma forma concreta de sustentar o propósito no mundo

Trame o tecido branco tingido com a cebola na urdidura, inserindo outros elementos que você considere importante e simbólicos na trama. Podem ser plantas, pedras, objetos, dinheiro, amuletos... criando uma trama irregular, orgânica e bela. A trama em si pode ser feita de infinitas maneiras e você pode misturar e inventar diferentes técnicas de trama, da maneira que quiser. Sinta-se livre para não seguir padrões rígidos, errar (o desvio traz a novidade!), fazer algo que nunca viu, brincar, se divertir, mudar de ideia. O bom da arte, que é uma metáfora da vida, é que tudo é caminho. Mesmo aquilo que a gente considera erro pode ser justamente o caminho para nos levar a belezas mais profundas e intensas.

4. o patuá

ao finalizar:

- _ retire o tecido do tear
 - _ dobre, enrole ou amarre na parede de forma simples. Este tecido é um patuá alquímico.
- Coloque-o em um lugar de reverência cotidiana
Ele não serve para lembrar o que você quer, mas quem você é.



5. encerramento

Segure o patuá em silêncio e reconheça:

- O que foi limpo pôde receber.
- O que foi vinculado pôde durar.
- O que foi tramado com verdade já acontece.

O ritual se encerra aqui, o jogo da vida continua como uma arte sendo tecida, fio a fio.

outras receitas de tingimento natural

